

**IPME**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

ATA DE REUNIÃO
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

DATA: 31/08/2023

HORA: 14:00

LOCAL: Sede do IPME

PAUTAS DA REUNIÃO:

1. Desempenho da Carteira do IPME em julho/2023
2. Conjuntura Econômica e Financeira em julho/2023
3. Análises da Consultoria Referência
4. Credenciamento Distribuidor Santander
5. Realocação conforme orientação consultoria

DOCUMENTOS DE SUPORTE ([link para acessar os documentos: bit.ly/docs-suporte-ord-08-23](https://bit.ly/docs-suporte-ord-08-23)):

1. Relatório Mensal de julho/2023
2. Relatório Rentabilidade x Meta de julho/2023
3. Relatório de APR's de julho/2023
4. Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira de julho/2023
5. ANÁLISE SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC RENDA FIXA CNPJ 37.242.345
6. ANÁLISE SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA CNPJ 10.979.025
7. ANÁLISE SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CNPJ 13.455.197
8. Apresentação Live Referência 28.08.2023

PRINCIPAIS REGISTROS DA REUNIÃO:

1. Em decorrência da paralisação da Prefeitura Municipal de Eusébio no dia 30/08/2023 conforme Decreto do dia 29/08/2023, a reunião do COMINVEST precisou ser adiada para hoje, dia 31/08/2023.
2. Disponibilizado a cada participante o Relatório Mensal (Doc. de Suporte nº 1) referente a julho/2023 contendo a performance de todos os fundos de investimentos que compõem a Carteira do IPME, para análise dos membros do COMINVEST.
3. Em julho de 2023 a carteira do IPME apresentou rentabilidade positiva. **Em valores nominais, o rendimento foi de R\$ 2.187.691,37 (0,98%)**. Considerando a Meta Atuarial do período, 0,54% (IPCA + 0,43%), foi alcançado 180,44% da meta, conforme Doc. de Suporte nº 2.
4. Conforme relatório de APR's (Doc. de Suporte nº 3), em julho de 2023 o **montante de aplicações foi de R\$ 2.779.951,24** e o **montante de resgates foi de R\$ 1.542.240,67**, registrando-se um **superávit de R\$ 1.237.710,57**.
5. Disponibilizado a cada participante o Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira (Doc. de Suporte nº 4) referente ao período de julho de 2023. A partir do Relatório, o **COMINVEST analisou mais profundamente a performance mensal e acumulada de cada Fundo de Investimento**. Além disso, verificou-se que a **Carteira do IPME está enquadrada em relação à Resolução nº 4.963 e à política de investimento**. Ainda, verificou-se a composição atualizada com os resultados de julho em relação aos segmentos (benchmarks). Ademais, analisou-se informações acerca dos riscos de cada aplicação de acordo com o método VaR (Value at Risk). Depois, **foram lidas e debatidas o conteúdo das páginas 11 e 12, com informações acerca do Cenário Econômico**. Dentre todas as informações presentes no relatório, **destacam-se os seguintes pontos:**
 - 1.** Desaceleração das medidas de núcleo da inflação observada em julho;
 - 2.** **IPCA subiu 0,12% em julho**, acelerado pelo grupo de Transportes, em especial a gasolina;
 - 3.** Inflação acumulada de 3,99% nos últimos 12 meses e 2,99% no ano;
 - 4.** Expectativas de que o **Copom cortasse a Selic em 0,50 p.p. na reunião de agosto foram confirmadas, SELIC agora em 13,25% a.a.**, com sinalização de mais cortes da mesma magnitude nas próximas reuniões;
 - 5.** Previsão de **desaceleração da economia no 2º semestre**, influenciada pelo **aumento do desemprego e juros contracionistas**;
 - 6.** Apesar de esforços do governo, as **metas de superávit primário**



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

- provavelmente não serão atingidas até 2026, podendo resultar em **piora na percepção de risco e limitar futuros cortes de juros**; **7.** Dados do 2º trimestre de 2023 apontam para **desaceleração, com projeção de alta de 0,2% do PIB**; **8.** Em relação ao Cenário Internacional (EUA), o **FED elevou os juros em 0,25% para 5,50%**, PIB do 2º trimestre teve crescimento anualizado de 2,4%; **9.** Zona do Euro: banco central europeu elevou juros em 0,25% para 3,75%. Sinais de desaceleração econômica em resposta ao aperto monetário, mercado de trabalho pressionado; **10.** China: indicadores apontam para crescimento abaixo da meta do governo, espera-se medidas de estímulo fiscal para incentivar a atividade econômica.
6. Depois, foi lido o “comentário do economista” presente nas páginas 12 e 13 do relatório de conjuntura econômica e financeira. Transcrição do relatório: **“Para a renda fixa, continuamos com uma visão neutra com viés positivo.** No cenário global, a trajetória dos juros irá depender dos sinais vindos dos dados de atividade, inflação e mercado de trabalho nos próximos meses. No Brasil, **o início do ciclo de corte de juros deve favorecer uma tendência de queda das curvas**, com a discussão sobre o ritmo de cortes ganhando força ao longo dos próximos meses. Para a Bolsa local, seguimos com visão neutra com viés positivo, privilegiando a gestão ativa. No cenário internacional, continuamos observando com cautela a tendência mais positiva da Bolsa, explicada pela resiliência da atividade econômica nos EUA. Localmente, o início da queda dos juros e o aumento do potencial de entradas graduais na Bolsa podem impulsionar uma valorização adicional. Assim permanecemos com a **recomendação de que o DI entregará o que precisamos.** Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo **recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas.** Para **ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%**, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo sendo necessário um balanceamento, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o **prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% a 10%.** Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.”.
7. Após, o presidente do COMINVEST disponibilizou os relatórios de análise técnica pela Consultoria Referência de três fundos de investimento do Santander (Documentos de Suporte nºs 5, 6 e 7), a partir de solicitação realizada no dia 30/06/2023. A última análise foi enviada no dia 03/08/2023. Das três análises, a Consultoria se mostrou favorável aos fundos: SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA (CNPJ 13.455.197/0001-03), e SANTANDER IMA-B 5 + PREMIUM FIC RENDA (CNPJ 37.242.345/0001-61).
8. Diante disso, o presidente do COMINVEST sugeriu aos outros membros a **aplicação de recursos novos em um fundo que seja atrelado a um benchmark que o IPME não possui na carteira, o IMA-B 5 + (Consultoria orienta alocação até 7% do PL do RPPS nesse benchmark, conforme Documento de Suporte nº 8, slide 22, apresentação de live que ocorreu no dia 28/08/2023), bem como aportar em fundo atrelado ao benchmark IRF-M 1, considerando que a Consultoria orienta para o 2º semestre a alocação nesse benchmark entre 10% a 25%** (Documento de Suporte nº 8, slide 20). Assim, a orientação do Presidente do COMINVEST, Sr. Plínio Campos, é realizar **nova aplicação no valor de R\$ 2.200.000,00 (aproximadamente 1% do patrimônio do plano capitalizado) no Fundo SANTANDER IMA-B 5 + PREMIUM FIC RENDA (CNPJ 37.242.345/0001-61), após consolidar análise do fundo em Formulário de Análise de Fundo e Credenciamento do Administrador SANTANDER DTVM S.A. (CNPJ 03.502.968/0001-04), haja vista recente Ato Declaratório da CVM de 27/07/2022 (após a data do credenciamento pelo IPME do “antigo” Administrador, BANCO SANTANDER S.A. – CNPJ 90.400.888/0001-42) e Credenciamento do Distribuidor BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42), considerando que o Gestor já possui credenciamento válido; bem como aporte no valor de R\$ 3.250.000,00 (aproximadamente 1,5% do patrimônio do plano capitalizado) no Fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ 11.328.882/0001-35).** Para realizar as aplicações acima, idealiza-se o **resgate de recursos novos que estão aplicados no Fundo de baixa automática BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ 13.077.415/0001-05), plano capitalizado.** Foi aberta a votação e todos os membros do comitê foram favoráveis.
9. Por fim, antes do encerramento da reunião, foi observado que, na ausência da Presidente do IPME, por ocasião do gozo de suas férias, o Controle Presidencial das tomadas de decisões foi delegado para o membro do comitê,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO

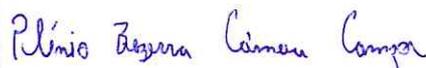
Dr. Diego Matos, substituto legal da presidência, ficando desnecessária a confecção do documento que consta avaliação da legalidade e discricionariedade, pois o Sr. Diego Matos já assinará a presente ata.

REGISTRO DAS DECISÕES:

1. **Credenciamento Administrador** de Fundos de Investimento: **SANTANDER DTVM S.A.** – CNPJ: 03.502.968/0001-04.
2. **Credenciamento Distribuidor** de Fundos de Investimento: **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** – CNPJ: 90.400.888/0001-42.
3. **Credenciamento (Formulário de Análise de Fundo) do Fundo de Investimento:** SANTANDER IMA-B 5 + PREMIUM FIC RENDA – CNPJ: 37.242.345/0001-61.
4. **Resgate de R\$ 5.450.000,00 do Fundo BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO** – CNPJ: 13.077.415/0001-05 (Conta BB 2500-3, Plano Capitalizado).
5. Do montante resgatado conforme item 3 deste tópico de “registro das decisões”, **aplicação de R\$ 2.200.000,00 no Fundo de Investimento SANTANDER IMA-B 5 + PREMIUM FIC RENDA** – CNPJ: 37.242.345/0001-61 (Providenciar abertura de conta, plano capitalizado).
6. Do montante resgatado conforme item 3 deste tópico de “registro das decisões”, **aplicação de R\$ 3.250.000,00 no Fundo de Investimento BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO** – CNPJ: 11.328.882/0001-35 (Conta BB 2500-3, Plano Capitalizado).

HORÁRIO DO TÉRMINO: 14:55

PARTICIPANTES E SUAS FUNÇÕES (Portaria IPME nº 009/2023):

Presidente do COMINVEST: Plínio Bezerra Câmara Campos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Diego Monteiro Matos	Assinatura: 
Membro do COMINVEST: Filipe Pinheiro Ikeda	Assinatura: 